

ANTIVITIMIZAÇÃO DESSOMATOLÓGICA (AUTENFRENTAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *antivitimização dessomatológica* é o posicionamento, enfrentamento, atitude ou reação traforista da conscin, homem ou mulher, perante a dessoma de ente querido, liberando a consciex e a si mesma para seguir o caminho da evolução multidimensional.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *vítima* procede do idioma Latim, *victima*, “vítima; animal que está para ser imolado”. Apareceu em 1572. O termo *descartar* é constituído pela preposição *des*, do idioma Latim, *de*, “de cima de; de fora de; procedente de; em; sobre; no alto de; debaixo de; depois de; do meio de; à custa de; feito de; em vez de; em função de; acerca de; contra”, e pelo elemento de composição *cart*, deriva também do idioma Latim, *charta*, e este do idioma Grego, *khártés*, “folha de papel; folha escrita; livro; registro público; documentos escritos”. Surgiu no Século XVI. A palavra *somática* vem do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Postura dessomatológica antilástima. 2. Anticarência dessomatológica. 3. Antilamentação dessomatológica. 4. Desdramatização da dessoma. 5. Enfrentamento do luto.

Neologia. As 3 expressões compostas *antivitimização dessomatológica*, *antivitimização dessomatológica básica* e *antivitimização dessomatológica avançada* são neologismos técnicos da Autenfrentamentologia.

Antonimologia: 1. Autovitimização dessomatológica. 2. Lamentação dessomatológica. 3. Autoflagelo dessomatológico. 4. Autoimolação dessomatológica. 5. Retroalimentação do luto. 6. Perpetuação do sofrimento dessomatológico.

Estrangeirismologia: o abertismo aos *insights* oportunos; o *turning point* evolutivo; a substituição do peso do adeus pela leveza do *à plus tard*; o aprendizado *post-mortem*; o extrafísico como verdadeiro *habitat* da consciência; o compartilhamento do *know-how* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à compreensão do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Coloquiologia: a expressão *nos reencontraremos nas quebradas da evolução*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Conscins.** As **conscins** não morrem: elas se ausentam temporariamente”.
2. “**Dessoma.** A **dessoma** é um bem quando sabemos compreendê-la conclusivamente de acordo com a evolução consciencial”.
3. “**Encaração.** A pessoa não é apenas otimista, mas demonstra experiência e competência evolutiva quando encara frontalmente os **problemas** ao modo de lições e as *crises* como crescimentos pessoais”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolutividade; a autopensenização aberta à aprendizagem; o holopensene pessoal das sincronicidades; os genopensenes; a genopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a antivitimização dessomatológica; o desprendimento dessomatológico; a aceitação da dessoma enquanto possibilidade do melhor para o dessomante; as pressões sociais exigindo sofrimento perante o cessar da vida biológica; a participação, para conforto próprio, em grupos de pessoas com experiência na dessoma de ente querido; a busca de culpas e culpados substituída pelo reconhecimento da inevitabilidade do fato; a angústia pela antecipação da propagada “saúde eterna”; a solidariedade da família e dos amigos; a dessoma aproximando amigos já distantes; a falta de entendimento quanto à realidade multidimensional e multiexistencial da consciência; o abertismo consciencial; as sincronidades; a miniproéxis; a moratória existencial (moréxis); a reciclagem das ideias religiosas; a vivência do paradigma consciencial; a dessoma impulsionando a mudança de paradigma; a dessoma enquanto motivadora da busca do sentido da vida; a reciclagem imposta pela dor; a leitura de livros esclarecedores da realidade multidimensional; as gescons de mães e pais trazendo impressa a ideia da saudade e dor eternas; a autovitimização das mães não dispostas a superar a “perda”; os pais mantendo intacto o quarto do filho dessomado; a valorização da dor materna pela Socin e mídia em geral; os ganhos secundários; a superação da fase saudosista; a *causa mortis* predispondo parentes a criarem projetos solidários; o uso dos trafores inatos embasando a antivitimização; o divisor de águas da existência; a hipótese de novos encontros em vida futura.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o provável acesso à holomemória devido à proximidade da dessoma; o desenvolvimento do parapsiquismo; as projeções semilúcidas com a recém-consciex confundidas com sonhos; as projeções lúcidas com o dessomado; o aprendizado extrafísico da conscin em contato com a consciex; as repercussões extrafísicas das evocações intrafísicas; a ignorância ou falta de lucidez multidimensional estimulando o apego patológico às lembranças da vida atual; o testemunho da evolução da consciex trazendo euforin; a teática da multidimensionalidade na dessoma.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio de ninguém perder ninguém; o princípio de a morte ser apenas mudança de dimensão; o princípio de acontecer o melhor para todos; o princípio de a vida intrafísica ser temporária; o princípio da inseparabilidade grupocármica; o princípio da serialidade multiexistencial; o princípio de o bem-estar ser conquista íntima intransferível.

Tecnologia: as técnicas energéticas; as técnicas projetivas; as técnicas de desenvolvimento parapsíquico.

Efeitologia: a aceleração do autenfrentamento enquanto efeito da dessoma de ente querido; o efeito da desdramatização das perdas afetivas.

Enumeração: a antivitimização dessomatológica assistencial; a antivitimização dessomatológica técnica; a antivitimização dessomatológica gesconográfica; a antivitimização dessomatológica exemplarista; a antivitimização dessomatológica racional; a antivitimização dessomatológica amparada; a antivitimização dessomatológica evolutiva.

Ciclologia: o ciclo pedagógico ressonância-dessoma; o ciclo abertismo-aprendizado dessomatológico-tranquilidade íntima.

Binomiologia: o binômio conceitual morte-dessoma; o binômio apego-desapego; o binômio autenticidade consciencial-coragem evolutiva; o binômio crise-crescimento.

Interaciologia: a interação realidade intrafísica-realidade extrafísica; a interação nosográfica emocionalismo-autovitimização; a interação lucidez-antivitimização.

Crescendologia: o crescendo assistido-assistente; o crescendo saudade egoísta-lembrança fraterna; o crescendo laços de sangue-laços conscienciais.

Trinomiologia: a superação do trinômio ignorância-medo-negação.

Polinomiologia: o polinômio abertismo-determinação-aprendizado-libertação; o polinômio desdramatização-desapego-foco no presente-otimismo-bom humor.

Antagonismologia: o antagonismo opressão consciencial do emocionalismo / alívio intraconsciencial da racionalidade; o antagonismo vitimização / antivitimização; o antagonismo

saudade natural temporária / saudade duradoura patológica; o antagonismo lembranças boas / lembranças ruins; o antagonismo exemplos imitáveis / exemplos evitáveis.

Paradoxologia: o paradoxo de poder encontrar sentido na vida ao compreender o sentido da dessoria; o paradoxo de a autopromoção social poder ocorrer por meio de discurso auto-vitimizador.

Fobiologia: a superação da tanatofobia.

Mitologia: o mito de ser injustiça a dessoria de jovens; o mito de a recém-consciex poder atender todos os pedidos das consciens; o mito de a recém-consciex ser responsável pela infelicidade das consciens remanescentes; o mito de a perda de filho ser dor eterna.

Interdisciplinologia: a Autenfrentamentologia; a Dessomatologia; a Antivitimologia; a Interassistenciologia; a Parapedagogiologia; a Projeciologia; a Seriexologia; a Proexologia; a Intermisiologia; a Conviviologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin resiliente; a conscin recipiente; a conscin semperaprendente; a conscin teática; a consciex amparadora; o ser desperto; a conscin enciclopédista; o ser interassistencial.

Masculinologia: o desapegado; o autorresponsável; o bem humorado; o exemplarista; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o evoluciente; o consciencioterapeuta; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o projetor consciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o autopesquisador; o tertuliano; o teletertuliano.

Femininologia: a desapegada; a autorresponsável; a bem humorada; a exemplarista; a intermissivista; a cognopolita, a consciencióloga; a conscienciômetra; a evoluciente; a consciencioterapeuta; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a projetora consciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a autopesquisadora; a tertuliana; a teletertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens dessoraticus*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens minimorexius*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens libertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antivitimização dessomatológica *básica* = o desapego e a acalmia instintiva sustentados pelos trafores inatos; antivitimização dessomatológica *avançada* = a acalmia e o desapego mentalsomático sustentados pela teática multidimensional.

Culturologia: a cultura da autonomia consciencial; a cultura da desdramatização; a cultura da continuidade evolutiva ininterrupta.

Saudosismo. A antivitimização dessomatológica requer a superação da fase saudosista, concentrando a pensenização na vivência de novos encontros no futuro e a coragem consciencial de estar na contramão do padrão de emocionalidade vigente na Sociedade Patológica.

Evitações. Sob a ótica da *Terapeuticologia*, eis na ordem alfabética, 6 posturas antievo-catórias da consciex, capazes de auxiliar na superação da autovitimização dessomatológica:

1. **Fotos:** retirar as fotografias da pessoa dessorada dos locais frequentados no dia a dia.

2. **Grupocarma:** lembrar ser o grupocarma composto de outras pessoas além da dessomada.
3. **Momento:** aceitar estar a recém-consciex vivendo outro momento evolutivo.
4. **Músicas:** evitar escutar músicas e ver filmes rememorativos à pessoa dessomada.
5. **Neorrotinas:** interessar-se por diferentes atividades, buscando neorrotinas e convívio social.
6. **Objetos:** doar os objetos da pessoa dessomada e reformular a residência.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a antivitimização dessomatológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Apego à perda:** Perdologia; Nosográfico.
03. **Aprendizado dessomatológico:** Dessomatologia; Homeostático.
04. **Binômio resiliência-exemplarismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Colégio Invisível da Dessomatologia:** Colegiologia; Homeostático.
06. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Despedida:** Psicossomatologia; Neutro.
08. **Dessoma lúcida:** Dessomatologia; Homeostático.
09. **Dessoma tarística:** Dessomatologia; Homeostático.
10. **Inconformismo dessomático:** Dessomatologia; Nosográfico.
11. **Lição de vida:** Conviviologia; Neutro.
12. **Luto:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Paraterapêutica do luto:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
14. **Senso de autocontinuidade multiexistencial:** Seriexologia; Neutro.
15. **Sentido da vida:** Holofilosofia; Homeostático.

A ANTIVITIMIZAÇÃO DESSOMATOLÓGICA É DEMONSTRADA PELA ASSUNÇÃO DA RESPONSABILIDADE EM GERIR A RETOMADA DO EQUILÍBRIO DA PRÓPRIA VIDA, EVITANDO O APEGO E LIBERTANDO A RECÉM-CONSCIEX.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda transfere, ao dessomado, a responsabilidade pelo refazimento do próprio equilíbrio e da serenidade pessoal? Quais técnicas utiliza para superar o autapego à consciex?

Filmografia Específica:

1. **Minha Vida em Outra Vida.** **Título Original:** *Yesterday's Children*. **País:** EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 93 min. **Gênero:** Drama. **Idade:** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Marcus Cole. **Elenco:** Jane Seymour; Clancy Brown; Kile Howard; Claire Bloom; Hume Cronyn; & Stanley Anderson. **Produção:** James Flynn; & Morgan Sullivan. **Música:** Patrick Williams. **Sinopse:** Fundamentado em fatos reais do livro autobiográfico de Jenny Cockell, “Minha Vida na Outra Vida”, conta a história de Jenny, mulher do interior dos Estados Unidos, possuidora de visões, sonhos e lembranças da última ressona, como Mary, irlandesa falecida na década de 30. Preocupada com os acontecimentos, Jenny sai a procura dos filhos da vida passada.

Bibliografia Específica:

1. **Hoffmann, Vera;** *Sem Medo da Morte: Construindo uma Realidade Multidimensional*; pref. Beatriz Tenius; revisoras Helena Araujo; & Erotides Louly; 182 p.; 25 caps.; 25 citações; 17 E-mails; 3 enus.; 1 foto; 5 ilus.; 1 mi-

crobiografia; 16 *websites*; 13 filmes; 22 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 24 a 26, 30, 36, 42, 48, 60, 76, 91, 112, 113, 142, 151, 153 e 159.

2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 416, 510 e 584.

V. R. H.